ORGANIZAÇÕES NACIONAIS PREVÊM AUMENTAR INVESTIMENTO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

WHITE PAPER CONJUNTO DA MAINROAD E IDC REVELA PRINCIPAIS TENDÊNCIAS NA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Lisboa, 19 de junho de 2014 – A Mainroad, *player* de referência no mercado nacional de Outsourcing de Tecnologias de Informação (TI), lança, em conjunto com a IDC Portugal, o White Paper "Security Intelligence nas Organizações Nacionais", com o objetivo de analisar os riscos de segurança de informação impostos às empresas nacionais.

Uma das principais conclusões deste *White Paper* realça que a maturidade da segurança da informação das organizações nacionais ainda é reduzida. A maioria das organizações inquiridas já enfrentou surtos de vírus/*worms*, incidentes de phishing e de *spyware*, enquanto um terço dos inquiridos responderam que já tinham enfrentado incidentes de segurança devido a conduta incorreta dos seus colaboradores. Mais de 25% dos inquiridos revelaram ainda a ocorrência de incidentes de segurança derivados de acidentes, enquanto mais de 21% das organizações já foram confrontadas com incidentes de *DoS (Denial of Service)*. No entanto, e apesar do cenário descrito, a maioria das organizações nacionais está confiante na segurança da informação da sua organização. E este grau de confiança é superior no que diz respeito a ataques internos do que relativamente a ataques externos. Os dados compilados neste *White Paper* permitem constatar que somente 10% das organizações inquiridas se manifestam "Nada confiantes" ou "Não muito confiantes" na segurança da informação

Por outro lado, é que num elenco de diversas prioridades para as organizações nacionais, a Segurança da Informação surge apenas em sétimo lugar das preocupações. A consolidação da infraestrutura de TI, a melhoria da capacidade de resposta, a redução de custos das TI e a melhoria nos processos e níveis de serviços de TI, são as prioridades reveladas pelos inquiridos.

Neste contexto, e alinhado com a necessidade de aumentar a eficiência operacional da organização e reduzir os custos de funcionamento, os autores concluíram que a consolidação da infraestrutura de TI será uma das principais prioridades dos projetos de TI para os próximos 12 meses. De salientar ainda que, devido à importância crescente que estas tecnologias têm no negócio das organizações, os responsáveis dos departamentos de TI evidenciam ainda a melhoria da capacidade de resposta aos requisitos do negócio como prioridades para os próximos 12 meses, a prioridade que mais relevância ganhou face os últimos 3 anos. Por outro lado, e apesar que com menos relevância do que nos últimos 3 anos, a maioria dos responsáveis das organizações nacionais sublinham ainda a importância de reduzir os custos de TI. De salientar ainda que a melhoria da segurança dos dados

corporativos é um dos tópicos com menor importância na agenda dos CIO para os próximos 12 meses.

Paralelamente, e comprovando a conclusão que a segurança da informação ainda não é uma prioridade fulcral, são poucas as organizações nacionais que incluem na sua estrutura organizacional a função de *Chief Security Officer* ou de *Chief Information Security Officer*. Na maioria dos casos estar responsabilidade está atribuída ao *Chief Information Officer* ou encontra-se dispersa por uma multiplicidade de funções. No entanto, os dados compilados permitem constatar que mais de 41% das organizações nacionais preveem aumentar a despesa com segurança da informação nos próximos 12 meses, enquanto somente 12% das organizações tem planos para diminuir a despesa nesta rubrica. E, este crescimento é extensível a todos os segmentos analisados pela IDC Portugal e pela Mainroad – hardware, software e serviços.

Estas conclusões surgem de uma avaliação elaborada pelos promotores deste *White Paper*, que pretendiam traçar um cenário fidedigno da evolução da *Information Security* nas organizações nacionais – públicas e privadas -, bem como perceber a sensibilidade dos decisores para estas temáticas, partindo da premissa que estamos perante um novo paradigma tecnológico, baseado no surgimento de uma nova geração de *malware (Malware* 2.0), das aplicações **Crime-as-a-Service (CaaS**), das redes sociais e dos novos modelos de *computing (Big Data e Cloud)*.

"Neste novo paradigma tecnológico é essencial que se encare a Segurança de Informação como um elemento fundamental para o sucesso das organizações. A integração desta realidade no nosso quotidiano operacional impõe uma nova cultura de partilha de know-how e experiências. Empresas como a Mainroad, especialistas nesta área, têm de ser vistas como um parceiro, um *adviser*, um auditor mas, acima de tudo, como parte integrante da estrutura base de segurança das organizações", afirma Nuno Homem, Diretor Geral da Mainroad.

Por sua vez a IDC, pela voz de Gabriel Coimbra, Diretor Geral da IDC, considera que "o nosso trabalho extenso de pesquisa, em colaboração com a Mainroad, para a realização deste whitepaper fez realçar que ainda há um caminho a percorrer pelas empresas nacionais no que diz respeito à criticidade da Segurança de Informação para desenvolvimento do negócio. A Segurança de Informação ainda é um tema reativo, sendo essencial que as organizações nacionais trabalhando em conjunto em empresas especialistas, como a Mainroad, considerem esta temática como elemento essencial não só das suas TIs, mas de toda a organização".

Para a elaboração deste White Paper foram inquiridos 208 decisores representativos do universo das 2.500 maiores empresas portuguesas por volume de negócios, 93 organizações do setor financeiro e 185 organismos da administração pública em Portugal.

Sobre a Mainroad

A Mainroad, líder em Outsourcing de Tecnologias de Informação, apoia os seus clientes a fazerem uma utilização mais eficiente das suas infra-estruturas tecnológicas. Com uma oferta completa de

serviços de IT Managed Services, IT Security e Business Continuity, apoiados nos seus Data Centers próprios e redundantes, a Mainroad assegura a máxima disponibilidade dos sistemas e redes que suportam os processos críticos de negócio dos seus clientes, tendo uma oferta *end-to-end* suportada nos mais recentes modelos, incluindo uma oferta completa e robusta de Cloud Computing decorrente da parceria com alguns dos principais *players* do mercado (Fujitsu, SAP, entre outros).

Decorrente desta especialização, a Mainroad é também o parceiro certo para a adequação dos sistemas, redes e processos tecnológicos às necessidades dinâmicas do negócio dos seus clientes, através de serviços de consultoria e ferramentas de IT Service Management e IT Performance, sempre alinhados com os objetivos de eficiência e as melhores práticas ITIL.

Para mais informações:

Pedro Romão
Tel.: +351 217 506 045
Telm.: +351 968 644 652
E-mail: pedroromao@youngnetworkgroup.com
Web: www.youngnetwork.pt